

Filosofia Geral IV

2º semestre de 2022

Disciplina Optativa

Destinada : alunos de Filosofia e de outros cursos

Profa. Dra. Tessa Moura Lacerda

Código : FLF 0501

Créditos: 06 (04 aula e 02 trabalho)

Carga horária : 120h

Carga de Extensão: 30h

Título : “Não se nasce mulher”

I. Objetivos

Refletir sobre a construção do gênero feminino no ocidente a partir de duas autoras: a francesa Monique Wittig (1935-2003) e a nigeriana Oyèrónkẹ Oyěwùmí (nascida em 1957).

II. Conteúdo

“Não se nasce mulher, torna-se mulher”, afirma a filósofa Simone de Beauvoir no seu incontornável *O segundo sexo*, publicado em 1949. A “mulher” é uma construção; construção essa levada a cabo por vários discursos – biologia, psicanálise, materialismo histórico... Essa construção, diríamos social, política e histórica, transforma as pessoas percebidas como mulheres em sujeitos subalternos a sujeitos masculinos, ou, talvez pior, em objetos que jamais se erguem à condição de sujeitos. É por isso que Monique Wittig propõe que “mulher” passe a ser entendida como uma classe, e que, como tal, fundamente a luta das mulheres (e dos homens) contra um regime de opressão e de sujeição.

A nigeriana Oyèrónkẹ Oyěwùmí, por sua vez, fazendo uma análise da imposição da diferença de gênero na Oyó (um império África Ocidental localizado no que é hoje o sudoeste da Nigéria e o sudeste do Benim) do século XIX, observa como o pensamento europeu cria um regime sexista e de subalternidade das mulheres em uma cultura que não estabelecia as hierarquias sociais com base nesta divisão de gênero ou no binarismo ocidental (homem - mulher).

O curso examinará os textos de Monique Wittig reunidos em *O pensamento hétero e outros ensaios* e o livro *A invenção das mulheres. Construindo um sentido africano para os discursos ocidentais de gênero* de Oyèrónkẹ Oyěwùmí a fim de refletir sobre:

1. a construção ocidental de um binarismo de gênero e,
2. como esse binarismo (homem-mulher) envolve, necessariamente, a subalternização das mulheres.

III. Avaliação

Seminários em grupo e dissertação.

IV. Bibliografia

(Bibliografia complementar ser· fornecida ao longo do curso).

BEAUVOIR, Simone. *O segundo sexo*. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 2009.

_____. *Memórias de uma moça bem-comportada*. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1983.

BOURCIER, Sam. *Queer zones 1. Políticas das identidades sexuais, das representações e dos saberes*. São Paulo: Crocodilo; n-1 edições, 2022.

BRETAS, Aléxia. *Aquém do homem. Ensaios críticos em perspectiva interseccional*. Santo André: Editra UFABC, 2022.

BUTLER, Judith. *Problemas de gênero. Feminismo e subversão de identidade*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015.

_____. *Desfazendo gênero*. Coordenação de tradução de Carla Rodrigues. São Paulo: Editora Unesp, 2022.

_____. *Corpos em aliança e a política das ruas*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018.

CHAUÍ, M. *Repressão sexual. Essa nossa (des)conhecida*. São Paulo: Brasiliense, 1985.

DE LAURENTIS, Teresa. "A tecnologia de gênero". IN: Hollanda, Heloisa Buarque de. *Pensamento feminista: conceitos fundamentais*. Rio de Janeiro: Bazar do tempo, 2019.

DORLIN, Elsa. *Sexo, gênero e sexualidades. Introdução à teoria feminista*. São Paulo: Crocodilo; Ubu Editora, 2021.

FOUCAULT, Michel. "Da amizade como modo de vida" IN: *Sexualidad y política*. Buenos Aires: El Cuenco de Plata, 2016 [há tradução para o português em Ditos e Escritos, V]

LUGONES, María, "Colonialidade e gênero" IN: Hollanda, Heloísa Buarque de (org.) *Pensamento feminista hoje. Perspectivas decoloniais*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2020. – p.52-83.

OYĒWÙMÍ, Oyèrónkẹ *A invenção das mulheres. Construindo um sentido africano para os discursos ocidentais de gênero*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2021.

PRECIADO, P. *Eu sou o monstro que vos fala. Relatório para uma academia de psicanalistas*. Tradução Carla Rodrigues. Rio de Janeiro: Zahar, 2022.

_____. *Transfeminismo*. Série Pandemia. São Paulo: n-1 edições, 2015.

RUBIN, G. *Políticas do sexo*. São Paulo: Ubu Editora, 2017.

TELES, Maria Amélia de Almeida. *Breve história do feminismo no Brasil*. São Paulo: Brasiliense, 1999.

_____. *Feminismos. Ações e histórias de mulheres*. São Paulo: Alameda, 2022.

WITTIG, Monique. *O pensamento hétero e outros ensaios*. Belo Horizonte: Autêntica, 2022.

_____. “Não se nasce mulher”. IN: Hollanda, Heloisa Buarque de. *Pensamento feminista: conceitos fundamentais*. Rio de Janeiro: Bazar do tempo, 2019.